



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE MÚSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA**

LEE JUN FAN SANTOS DE SOUSA

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A FLAUTA TRANSVERSAL NO BRASIL:
UMA BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA**

São Luís

2018

LEE JUN FAN SANTOS DE SOUSA

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A FLAUTA TRANSVERSAL NO BRASIL:
UMA BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Maranhão, como requisito de avaliação das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Prof^a. Dra. Brasilena Gottschall Pinto Trindade.

São Luís

2018

LEE JUN FAN SANTOS DE SOUSA

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A FLAUTA TRANSVERSAL NO BRASIL:
UMA BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA**

Monografia aprovada como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Música, da Universidade Federal do Maranhão.

Aprovado em 21 de dezembro de 2018.

Banca Examinadora

Prof^a. Dra. Brasilena Gottschall Pinto Trindade.

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Prof^o. Me. Leonardo Corrêa Botta Pereira

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Prof^o. Dr. Ricardo Mazzini Bordini

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

São Luís
2018

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado inteligência, saúde e força para superar as dificuldades.

À minha orientadora, Dra. Brasilena Gottschall Pinto Trindade, a quem sou extremamente grato por sua generosidade, dedicação, acervo bibliográfico, reflexões constantes, correções e incentivos.

Aos meus pais, Conceição e Ribamar, que me deram muito carinho e educação, à minha tia Maria Zélia, por me iniciar aos estudos na música, à Micleide Klys, minha esposa, que sempre me apoiou a quem sou muitíssimo grato por nunca ter deixado que eu desistisse dos meus sonhos, e a toda minha família pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Por fim, aos meus professores e colegas de turma - em especial a Thaynara Valessa e Isabele Ferreira - e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, compartilharam do meu caminhar, fazendo parte da minha formação, o meu muito obrigado.

“Viste o homem diligente na sua obra?
Perante reis será posto; não permanecerá entre os de posição inferior”

Provérbios, 22:29.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral conhecer os caminhos da produção científica sobre Flauta Transversal produzida em nível de Pós-graduação (Teses e Dissertações) no Brasil de 1993 a dezembro 2018. Seus objetivos específicos são: 1. Sinalizar aspectos básicos da Flauta Transversal e seu ensino e performance no Brasil; 2. Pesquisar as produções científicas brasileiras sobre a flauta transversal; 3. Investigar as principais discussões nas produções científicas acerca da Pedagogia da Flauta Transversal. Como justificativa o autor apoia-se em três aspectos: pessoal, institucional e social. No pessoal, por ele ter formação técnica profissionalizante no instrumento mencionado. Quanto à institucional, por ele ter vivenciado uma instituição de educação musical em nível técnico, portanto, convededor das necessidades de formação profissional. E, no campo social, pelo ele ter deparado-se com as necessidades de aprofundamento de estudo para atender a variadas possibilidades de atuação profissional. O problema de pesquisa foi assim sinalizado: Quais as principais demandas encontradas nas Teses e Dissertações referentes à Pedagogia da Flauta Transversal no Brasil? Sua metodologia de caráter qualitativo foi ancorado no perfil de revisão sistemática. Sua fundamentação teórica foi baseado em autores que versam sobre a revisão sistemática, sobre o ensino e performance musical tendo como foco o instrumento – Flauta Transversal. Durante o processo de pesquisa, foram encontrados 99 (noventa e nove) trabalhos, entre eles, considerados para o estudo apenas 12 (doze). Ao final, estão as considerações sobre os trabalhos selecionados para análise.

PALAVRAS-CHAVE: Flauta Transversal no Brasil; Flautista; Bibliografias de Flauta Transversal; Pedagogia da Flauta Transversal.

ABSTRACT

This monographic article has as general objective to know the paths of the scientific production on Transverse Flute produced at Postgraduate level (Thesis and Dissertations) in Brazil from 1993 to December 2018. Its specific objectives are: 1. To signal basic aspects of the Transverse Flute and its teaching and performance in Brazil; 2. Research the Brazilian scientific productions on the transverse flute; 3. To investigate the main discussions in the scientific productions about the Pedagogy of the Transverse Flute. As justification, the author relies on three aspects: personal, institutional and social. In the personnel, for having technical vocational training in the mentioned instrument. As for the institutional, because he has experienced a musical education institution at a technical level, therefore, knowing the needs of professional training. And, in the social field, he has encountered the need to study further to meet the various possibilities of professional performance. The research problem was thus flagged: What are the main demands found in the Theses and Dissertations concerning the Pedagogy of the Transverse Flute in Brazil? Its qualitative methodology was anchored in the systematic review profile. Its theoretical basis was based on authors that deal with the systematic review, about the teaching and musical performance focusing on the instrument - Transverse Flute. During the research process, 99 (ninety-nine) studies were found, of which only 12 (twelve) were considered for the study. At the end, we will present our considerations on the selected papers.

KEY WORDS: Transverse Flute in Brazil; Flutist; Transverse Flute Bibliographies; Pedagogy of the Transverse Flute.

SÚMARIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 A FLAUTA TRANSVERSAL	11
2.1 Aspectos Históricos do Instrumento	11
2.2 Ensino e Performance de Flauta Transversal no Brasil	12
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	13
3.2 Aspectos Teóricos	13
3.2 Levantamento Bibliográfico	14
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

A flauta transversal é um instrumento muito utilizado no Brasil por adolescentes jovens e adultos. Muitas escolas, a exemplo da Escola de Música do Estado do Maranhão Lilah Lisboa de Araújo (EMEM), oferecem o ensino deste instrumento com possibilidades de profissionalização futura, além de escolas de nível básico, conforme obrigatoriedade na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) “§ 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo” (BRASIL, 1996). Sinalizo também, as Diretrizes Curriculares do Estado do Maranhão, que oportuniza o ensino de flauta doce na ensino fundamental na disciplina de arte nas séries finais (5ª a 8ª série) do ensino fundamental (BRASIL, 2014). Por ter observado ao longo de 10 (dez) anos o caminho do ensino deste instrumento, comprehendo ser pertinente debruçarmo-nos sobre o tema deste trabalho.

Portanto, esta produção científica monográfica objetivo apresentar o resultado final da revisão sistemática da produção científica sobre flauta transversal produzida em nível de Pós-graduação (Teses e Dissertações) no Brasil de 1993 a dezembro 2018. Meus objetivos específicos são: 1. Sinalizar aspectos básicos da Flauta Transversal e seu ensino e performance no Brasil; 2. Pesquisar as produções científicas brasileiras sobre a flauta transversal; 3. Investigar as principais discussões nas produções científicas acerca da Pedagogia da Flauta Transversal.

Como justificativa apóio-me em três aspectos relevantes: pessoal, institucional e social. No aspecto pessoal, por eu ter a formação técnica profissionalizante no instrumento mencionado, cujo estudo ocorreu desde 2004 até 2008. Quanto ao aspecto institucional, por eu ter estudado em uma instituição de ensino de música em nível técnico – Escola de Música Lilah Lisboa de Araújo (em São Luís – MA), portanto, considero-me conhecedor das necessidades de formação profissional. E, no campo social, por eu ter deparado-me com as necessidades básicas e adicionais de aprofundamento e ampliação de estudos no instrumento, para atender a variadas possibilidades de atuação profissional.

Meu problema de pesquisa foi assim sinalizado: Quais as principais demandas encontradas nas Teses e Dissertações referentes à Pedagogia da Flauta Transversal no Brasil? Para responder a esta questão maior, optei por ancorar minha metodologia na abordagem qualitativa, por eu me basear em documentos teóricos em que irei apresentar minhas interpretações e conclusões. Quanto à sua natureza – considero ser uma pesquisa básica, por

eu buscar novos conhecimentos e investigar os fenômenos e os fatos. Quanto ao meu objetivo, esta pesquisa se enquadra na exploratória - pois o objeto pesquisado é pouco conhecido, e busco maiores informações. E quanto aos seus procedimentos, ela apresenta-se com o perfil de Revisão Sistemática, pois o pesquisador irá investigar sobre o tema apresentado em um número razoável de produções científicas disponíveis.

Dentre as principais fontes utilizadas para realização desta pesquisa, destaco: o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); os Programas de Pós-graduação das Instituições: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade de São Paulo (USP), Conservatório Brasileiro de Música (CBM), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Estadual de Santa Catarina (UNESC) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Além do mais, aponto o trabalho de Cerqueira (2015), intitulado de “Levantamento de teses e dissertações sobre o ensino da performance musical - 2015”. Estas leituras ficarão em nível de Título, Resumo e Palavras-Chaves.

A fundamentação teórica deste trabalho foi baseada em autores que versão sobre a Revisão Sistemática (SAMPAIO; MANCINI, 2007; GUANILLO; TAKAHASHI; BERTOLOZZI, 2011; ROTHER, 2007), e sobre o ensino e performance musical tendo como foco o instrumento – Flauta Transversal (ARAÚJO, 1999; WOLTZENLOGEL, 1995; DALDEGAN; D'AVILA, 2014).

Em seguida, abordo os tópicos de acordo com os objetivos específicos. Depois descrevei a metodologia seguida das análises dos resultados. Por fim, abordarei as considerações finais e referências.

2 A FLAUTA TRANSVERSAL

2.1 Aspectos Históricos do Instrumento

A flauta é um dos instrumentos mais antigos que se tem conhecimento. Na era paleolítica, por exemplo, feita a partir de ossos e outros objetos, a flauta era utilizada em rituais místicos e religiosos. Sobre as fases e evolução da flauta,

podemos considerar que a flauta teve duas fases distintas: a fase “alemã”, ou do sistema antigo, e a fase da flauta moderna, a partir de Theobald Boehm. Na Renascença e mesmo antes, havia diversos instrumentos que eram chamados de flautas. Alguns que eram tocados verticalmente tornaram-se a moderna flauta doce, enquanto que os que eram tocados de lado transformaram-se na flauta transversal (ARAÚJO, 1999, p. 3).

Com o surgimento da flauta transversal e sua crescente utilização como instrumento solista, principalmente em orquestras, fez-se necessário melhorias técnicas e soluções de alguns problemas, tais como: ergonomia, volume e qualidade sonora e afinação. Neste contexto, o alemão Theobald Boehm (1794-1881), foi responsável por significativas melhorias no instrumento.

Ao analisar a flauta transversal, Boehm observou que os fabricantes as faziam de acordo com o tamanho médio das mãos, por desconhecerem princípios acústicos. Desta forma, a flauta era de difícil emissão nas notas agudas, além de obterem perda de clareza e intensidade em toda a extensão do instrumento. A partir desta análise, em 1831 Boehm “utilizou-se de experimentos e invenções anteriores para desenhar seu novo instrumento: grandes orifícios posicionados de acordo com seus princípios acústicos e não pela conveniência de dedilhado, e o sistema mecânico, com chaves, para possibilitar ao instrumentista controlar orifícios distantes.” (ARAÚJO, 1999, p. 12).

A outra inovação foi um sistema de chaves com juntas-duplas, que permitiam fechar dois orifícios simultaneamente. Visando aprimorar ainda mais o instrumento, em 1932 Boehm lançou um novo modelo, este, com o “uso de anéis de metal que não possuíam função acústica, mas proporcionavam o controle de diferentes chaves simultaneamente, sem a necessidade de deslocar os dedos de suas posições iniciais, para manter o dedilhado o mais similar possível ao antigo sistema.” (ARAÚJO, 1999, p. 12 e 13).

Inicialmente pouco aceito pelos mais tradicionais, gradativamente o modelo de Boehm conquistou sua aceitação. Após estudar acústica na Universidade de Munique, em

1847 novas mudanças foram feitas por Boehm à flauta, que passou a construí-la em metal, para obter maior consistência e confiabilidade.

2.2 Ensino e Performance de Flauta Transversal no Brasil

Sobre os primeiros notáveis flautistas em atividade no Brasil, Celso Woltzenlogel destaca em seu livro o “Método Ilustrado de Flauta”,

no Brasil, há mais de um século, a flauta vem sendo difundida através de grandes mestres, como o célebre flautista belga André Reichert (1830-1880), o qual chegou no Rio de Janeiro em 1859, trazido pelo Imperador D. Pedro II. Nessa época, destacou-se outro exímio flautista, o brasileiro Joaquim Antonio da Silva Callado, o primeiro professor do Imperial Conservatório de Música, hoje escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. (WOLTZENLOGEL, 1995, p. 20).

Também em atividade no século XIX, destacam-se os flautistas Viriato Figueira da Siva (1851-1883) e Pattapio Silva (1881-1907). Este último, é tido como um dos principais nomes da música brasileira do referido século, atuando tanto no popular quanto no erudito. No período em questão, a flauta transversal foi muito utilizada no Choro, tendo sido inserida neste gênero por Callado. No viés erudito, temos como precursor o belga André Reichert, que realizou sua primeira apresentação pública no Teatro Lírico Fluminense, posteriormente, tornando-se o solista oficial da orquestra da casa, com a qual viajou para inúmeros estados brasileiros demonstrando seu talento e lecionando para flautistas.

Atualmente no Brasil, o ensino da Flauta Transversal é realizado em diversas instituições de ensino técnico e superior espalhadas pelo país. Seu aprendizado é feito principalmente através de métodos, Santos (2011) define os métodos como: documentos musicais redigidos com o propósito de mostrar todos os estágios da formação musical específica, de uma maneira progressiva, abrangente e clara. Dentre os principais métodos utilizados no ensino de flauta transversal, podemos citar: *Méthode complète de flûte* (TAFANEL; GAUBERT, 1923), contendo quarenta páginas para o estudo da técnica; *Método Ilustrado para Flauta Vol. 1 e 2* - (WOLTZENLOGEL, 1995); e as diversas produções de Marcel Moyse (1889-1984), a qual podemos destacar: *Études et exercices de technique* (1921), *Exercises Jornaliers* (1922) e *De la Sonorité* (1934).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.2 Aspectos Teóricos

Para realização desta pesquisa, optei por realizar uma revisão sistemática, definida por Sampaio e Mancini (2007) como “uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema”, neste trabalho, optei pela literatura produzida no Brasil em nível de pós-graduação (teses e dissertações) sobre o ensino e performance da flauta transversal. A Revisão Sistemática difere da revisão tradicional, também conhecida como revisão narrativa da literatura, pois responde a uma pergunta mais pontual (GUANILO, Mônica; TAKAHASHI, Renata; BERTOLOZZI, Maria, 2011). Minha pergunta a ser respondida será: Quais as principais demandas encontradas nas Teses e Dissertações referentes à Pedagogia da Flauta Transversal no Brasil?

Os artigos de revisão, assim como outras categorias de artigos científicos, são uma forma de pesquisa que utilizam de fontes informações bibliográficas ou eletrônicas para obtenção de resultados de pesquisas de outros autores, com o objetivo de fundamentar teoricamente um objetivo (ROTHER, 2007). Utilizei como banco de dados três fontes: o Banco de Teses e Dissertações da CAPES; os Programas de Pós-graduação das Instituições: UFBA, UNICAMP, UFRGS, UFMG, UFPB, UFRJ, UFPR, UFG, UniRIO, USP, CBM, UnB, UNESP, UNESC e UFU; e o trabalho de Cerqueira (2015), intitulado de “Levantamento de teses e dissertações sobre o ensino da performance musical - 2015”.

No tocante aos descritores de pesquisa, para a seleção das Teses e Dissertações escolhidas para esta pesquisa, utilizei as seguintes palavras-chave: Flauta Transversal; Flauta e Flautista. Os trabalhos selecionados foram revisados de modo a atender o critério básico por nós determinado: produção científica que versa sobre a técnica, história, organologia, interpretação, repertório e/ou pedagogia da flauta transversal, bem como análises de ensino e performance de flautistas.

Quanto ao desenho do estudo, foi divido em duas partes: 1. Levantamento bibliográfico quantitativo com divisão por categoria (técnica; história e organologia; interpretação e repertório; e pedagogia) dos trabalhos que versam sobre flauta transversal e/ou flautistas; 2. Seleção qualitativa dos trabalhos que versam exclusivamente sobre pedagogia da flauta transversal.

3.2 Levantamento Bibliográfico

No Quadro 1, localizado abaixo, estão as Teses e Dissertações encontradas na nossa pesquisa feita em diversos sites de Programas de Pós-graduação em Música do Brasil, e no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. O quadro está organizado com a quantidade de trabalhos, autores e referências bibliográficas, além de conter a respectiva categoria de cada produção científica. Decidi dividir os trabalhos nas seguintes categorias: técnica; história e organologia; interpretação e repertório; e pedagogia.

Quadro 1 - Autores/Referências e Categoria

Nº	AUTORES/REFERÊNCIAS	CATEGORIA
1	FRADE, Rodrigo Manoel. <i>O vibrato na flauta transversal: análise da forma da onda</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2018.	Técnica
2	LIBERATO, João. <i>Aspectos identitários da produção sonora na flauta: uma autoinvestigação</i> . Tese de Doutorado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2017.	História e Organologia
3	SCHUENCK, Rubem Eloy. <i>Três obras de câmara de Heitor Villa-Lobos (1887-1959) analisadas sob o ponto de vista da parte da flauta à luz dos manuscritos do Museu Villa-Lobos: Choros Nº 2 (1924), Quinteto em Forma de Choros (1928), e Bachianas Brasileiras Nº 6 (1938)</i> . Tese de Doutorado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2017.	Interpretação e Repertório
4	CUNHA, André Sinico da. <i>A qualidade da execução instrumental e sua relação com a ansiedade de performance musical de estudantes de flauta</i> . Tese de Doutorado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2017.	Interpretação e Repertório
5	HERNÁNDEZ, Gina Arantxa Arbeláez. <i>A utilização de análise musical e gravação na construção interpretativa do Pasillo andino-colombiano “Sincopando”: semi-experimento com três flautistas brasileiros</i> . Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2017.	Interpretação e Repertório
6	STEFÂNIA, Coppo Ribeiro Benatti. <i>O estudo do piccolo pelo flautista: Diferenças de abordagens técnicas com fins interpretativos</i> . Dissertação de Mestrado. Goiânia: PPGMUS/UFG, 2017.	Técnica
7	PAGLIOSA, Joao Pedro Germano. <i>A prática reflexiva no processo de construção da interpretação e performance da obra “Pattapiana” de Dimitri Cervo</i> . Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2017.	Interpretação e Repertório
8	MORAES, Maiara Felippe. <i>O sopro de Copinha: reflexões sobre a flauta na música popular brasileira</i> . Dissertação de Mestrado. Campinas: PPGM/UNICAMP, 2017.	História e Organologia
9	MANICA, Solon Santana. <i>Interpretação musical e narratividade: estudo aplicado à peça Aboio Op.65 para flauta solo de Paulo Costa Lima</i> . Tese de Doutorado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2016.	Interpretação e Repertório
10	BONFIM, Cassia Carrascoza. <i>O problema do tempo no repertório de obras mistas para flauta solista</i> . Tese de Doutorado. São Paulo: PPGMUS/USP, 2016.	Interpretação e Repertório
11	TEIXEIRA, Helder da Costa. <i>Articulus Temporis: estudo dos regimes transitórios do legato na flauta</i> . Tese de Doutorado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2016.	Interpretação e Repertório
12	PEREIRA, Marcelo das Dores. <i>Procedimentos rítmico-melódicos na performance de Altamiro Carrilho: um estudo de caso aplicado ao ensino do choro</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2016.	Pedagogia
13	NASCIMENTO, Kamilla Thaís Couto do. <i>Caminhos e abordagens na iniciação infantil a um instrumento: a utilização da flauta transversal de resina como recurso didático</i> . Dissertação de Mestrado. Goiânia: PPGMUS/UFG, 2016.	Pedagogia
14	SARTOR, João Batista. <i>Performance da pedagogia da flauta pelos professores dos PPGS em música do Brasil</i> . Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2016.	Pedagogia
15	MATIAS, Raissa Bisinoto. <i>A percepção de professores de flauta transversal sobre o ensino em grupo em uma escola de música</i> . Dissertação de Mestrado. Brasília: UnB, 2016.	Pedagogia
16	TEIXEIRA, Ziliane Lima De Oliveira. <i>Narrativas De Professores De Flauta Transversal E Piano No Ensino Superior: A Corporeidade Presente (Ou Não) Na Aula De Instrumento</i> . Tese de Doutorado em Educação. Santa Maria: UFSM, 2016.	Pedagogia

17	VIEIRA JÚNIOR, Eduardo Quintão. <i>Subsídios para o aperfeiçoamento técnico e prático de um flautista profissional</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2015.	Pedagogia
18	SILVA, Cesar Augustus Diniz. <i>Audições para flauta em orquestras brasileiras: procedimentos, repertório e expectativas</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2015.	História e Organologia
19	BORTOLETTO, Claudia Roberta. <i>Johann Joachim Quantz e a arte de ornamentar: o Arioso e Mesto do concerto para flauta e orquestra em Sol maior (QV 5: 174), ornamentado com base no Versuch einer Anweisung die Flöte traversiere zu spielen</i> . Dissertação de Mestrado. Campinas: PPGM/UNICAMP 2015.	Interpretação e Repertório
20	PRATES, Vinícius Dias. <i>Elementos melódicos e gestuais recorrentes em duas peças para flauta transversal de Bruno Kiefer: notas soltas e notas irresponsáveis</i> . Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2015.	Interpretação e Repertório
21	ALVES, Ariel da Silva. <i>Utilização de guias de execução como estratégia de memorização do primeiro movimento da Partita em Lá menor de J.S. Bach (BWV 1013) para flauta solo</i> . Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2015.	Interpretação e Repertório
22	PAIROL, Fernanda de Oliveira. <i>Implicações pedagógicas da correlações entre a oclusão dentária e a formação da embocadura do flautista</i> . Tese de Doutorado. São Paulo: PPGMUS/USP, 2015.	Pedagogia
23	BITTENCOURT, Ana Julia Victor da Costa. <i>O aprimoramento da prática instrumental de flauta transversal através do mestrado profissional</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2014.	Pedagogia
24	FURTADO, Luis Carlos Vasconcelos. <i>Flautear: uma atividade muito além de "levar a vida na flauta". A construção identitária do flautista brasileiro como trabalhador</i> . Tese de Doutorado em História. Brasília: UnB, 2014.	História e Organologia
25	DOS SANTOS, Samanta Adrielle Neiva. <i>Edição do concerto para flauta e orquestra de Edmundo Villâni-Cortes</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2014.	Interpretação e Repertório
26	FRYDMAN, Claudio. <i>Mobilidade de temperamento em flauta de sistema simples: a partir da biblioteca da Imperatriz Leopoldina</i> . Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2014.	História e Organologia
27	GONZALES, Júlia Donley Mesquita. <i>Excertos Orquestrais para Piccolo: a obra de Villa-Lobos</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2014.	Interpretação e Repertório
28	POMPERMAIER, ALEXANDRE. <i>Entre o erudito e o popular: a flauta transversal de Plauto Cruz na história do Choro (1940-2002)</i> . Mestrado em História. Fundação Universidade de Passo Fundo, 2014.	História e Organologia
29	ARAÚJO, Larena Franco de. <i>Dante Santoro (1904-1969): trajetória e estilo interpretativo do flautista líder do regional da Rádio Nacional do Rio de Janeiro</i> . Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2014.	História e Organologia
30	SANTOS, Samanta Adrielle Neiva Dos. <i>Edição crítica do Concerto para Flauta e Orquestra de Edmundo Villani-Córtex</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2014.	Interpretação e Repertório
31	HERMOZA, Tilsa Isadora Julia Sanchez. <i>Considerações sobre o estudo de flauta transversal</i> . Dissertação de Mestrado. Campinas: PPGM/UNICAMP, 2014.	Pedagogia
32	COSTA, Sara Lima da Silveira. <i>O Pássaro Imaginário para Flauta Solo de Silvia Berg: a construção da performance através da relação compositor/intérprete</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2013.	Interpretação e Repertório
33	PALOPOLI, Cibele Odete. <i>Estudo comparativo entre edições da Sequenza I para flauta solo de Luciano Berio: subsídios para compreensão e interpretação da obra</i> . Dissertação de Mestrado. São Paulo: PPGMUS/USP, 2013.	Interpretação e Repertório
34	SANTOS, Thais Fernandes Rodrigues Dos. <i>Solo do choros nº6 de Villa-Lobos: construção da performance por flautistas profissionais</i> . Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2013.	Interpretação e Repertório
35	PALOPOLI, Cibele Odete. <i>Estudo comparativo entre edições da Sequenza I para flauta solo de Luciano Berio: subsídios para compreensão e interpretação da obra</i> . Dissertação de Mestrado. São Paulo: PPGMUS/USP, 2013.	Interpretação e Repertório
36	GOMES, Jose Benedito Viana. <i>Trechos orquestrais para flauta transversal de Heitor Villa-Lobos, Oscar Lorenzo Fernandez e César Guerra-Peixe: propostas interpretativas a partir de uma catalogação de Carlos Rato</i> . Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2013.	Interpretação e Repertório
37	GUEDELHA, Iury José de Sousa. <i>A utilização de um repertório brasileiro (choro) como elemento para o desenvolvimento técnico e motivacional do estudante de flauta transversal: uma possibilidade de como o gênero pode contribuir para o estudo do instrumento</i> . Tese de Doutorado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2012.	Interpretação e Repertório
38	ABREU, Marcela Nunes. <i>Choros para Flauta de Belini Andrade</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2012.	Interpretação e Repertório

39	SCHUENCK, Rubem Eloy. <i>Pattápio Silva (1880-1907): uma abordagem interpretativa de sua música em forma de dança e de livre fantasia</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2012.	Interpretação e Repertório
40	FERREIRA, Rafael Ribeiro. <i>Os quatro epigramas para flauta solo de Cláudio Santoro: do manuscrito (1942) à edição (1975)</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2012.	Interpretação e Repertório
41	CARRASQUEIRA, Antonio Carlos Moraes Dias. "Estudos criativos para o desenvolvimento harmônico do instrumentista melódico: uma contribuição para a formação do músico". Tese de Doutorado. São Paulo: PPGMUS/USP, 2011.	Pedagogia
42	SANTOS, Jussival Rocha dos. <i>O dilema do vibrato na flauta: sua produção, sua aplicação e sua pedagogia</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2010.	Técnica
43	FERREIRA, Rafael Ribeiro. <i>As obras para flauta de Cláudio Santoro: investigação estilística aplicada à performance da flauta</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2010.	Interpretação e Repertório
44	ALMEIDA, Shari Simpson de. <i>A influência da rolha de cortiça e do stopper de nylon na qualidade sonora da flauta transversal: a percepção de um grupo de flautistas</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2010.	História e Organologia
45	BONFIM, Cássia Carrascoza. <i>A flauta solista na música contemporânea brasileira: três propostas de análise técnico-interpretativas</i> . Dissertação de Mestrado. São Paulo: PPGMUS/USP, 2009.	Interpretação e Repertório
46	PILATTI, Giampiero. <i>Improviso nº 3 para flauta solo de Camargo Guarnieri: desconstrução da obra a partir dos elementos rítmicos e melódicos como processo auxiliar na performance musical</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2008.	Interpretação e Repertório
47	SILVA , Andréia Cristina Lopes da. <i>A influência da Escola Francesa de Flauta no Rio de Janeiro do século XX</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2008.	História e Organologia
48	CAVALCANTI, Maria Carolina de Lima. <i>Análise e interpretação de nove peças do repertório carioca para conjunto de flautas transversas</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2008.	Interpretação e Repertório
49	Cruz, Ana Paula Teixeira da. <i>Catalogação temática das peças brasileiras para flauta transversa (solo): segunda metade do século XX</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2008.	Interpretação e Repertório
50	SÁVIA Daniel Della. <i>Oriental: a importância do timbre na obra de Pattápio Silva</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2008.	Interpretação e Repertório
51	NETO, Maíra Urbano. <i>Comparação de Edições da Sonata de Prokofiev para Flauta e Piano</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2007.	Interpretação e Repertório
52	COELHO, Fabiana Moura. <i>A influência do trato vocal na qualidade sonora da flauta</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2006.	Técnica
53	Ozzetti, Marta Regina. <i>João Dias Carraqueira - Um Mestre da Flauta</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2006.	História e Organologia
54	VIEGAS, Maria Salomé de Resende. <i>O Solo de flauta do IV Responsório das Matinas de Natal do Padre José Maria Xavier: aspectos históricos, estéticos, e interpretativos</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2006.	Interpretação e Repertório
55	GARCIA, Carmen Sílvia. <i>Pattápio Silva: flautista virtuose, pioneiro da belle époque brasileira</i> . Dissertação de Mestrado em Artes. São Paulo: ECA/USP, 2006.	História e Organologia
56	HOMEM, Fernando Pacífico. <i>Expedito Vianna: um flautista à frente de seu tempo</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2005.	História e Organologia
57	LINDEN, Virgínia Guimarães Van Der. <i>A flauta no choro: um estudo na imaginação musical do chorão</i> . Dissertação de Mestrado em Ciências da Arte. Niterói: UFF, 2005.	Interpretação e Repertório
58	PAIXÃO, Ariadne Araújo. <i>O uso do Livro-texto na Pedagogia da flauta transversal do Brasil: um estudo preliminar</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2005.	Pedagogia
59	GORITZKI, Elisa. <i>Manezinho da Flauta no Choro - Uma Contribuição para o Estudo Flauta Brasileira</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2002.	História e Organologia
60	SILVA, André Diniz da. <i>Joaquim Antônio da Silva Callado, um flautista popular no império de D. Pedro II: Choro e cultura popular no Rio de Janeiro (1860-1890)</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2000.	História e Organologia
61	MALAMUT, Stael Viegas. <i>A flauta na música de câmara de Guerra-Peixe</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 1999.	Interpretação e Repertório
62	PIZA, Bernardo Luis Ribeiro De Toledo. <i>A flauta transversal barroca e as características idiomáticas de seu primeiro repertório: la barre, hotteterre e philidor</i> . Dissertação de Mestrado em Artes. São Paulo: UNESP, 1999.	Interpretação e Repertório
63	TEIXIERA, Helder da Costa. <i>O legado do verbo no império de chrónos: um estudo sobre a articulação do golpe duplo na flauta</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 1998.	Técnica
64	ANJOS, Alexandre Johnson dos. <i>A busca do nacional através do modalismo nordestino</i> .	Interpretação e

	<i>Análise de duas peças para flauta transversal.</i> Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 1997.	Repertório
65	POTTHOFF, Ayres. <i>A música de câmara com flauta, composta por Claudio Santoro entre 1940 e 1946 – uma abordagem fenomenológica.</i> Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 1997.	História e Organologia
66	OLIVEIRA, Lelia Brazil Protasio Bras de. <i>A cor do som na flauta. Três peças de autores brasileiros.</i> Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 1997.	Interpretação e Repertório
67	SILVA, Paulo Roberto Teles da. <i>As sonatas e sonatinas brasileiras para flauta e piano: uma proposta de interpretação do material de temática nacionalista baseada na interpretação do músico popular.</i> Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 1996.	Interpretação e Repertório

No levantamento acima, foram encontrados 67 (sessenta e sete) trabalhos, destes, 15 (quinze) são Teses de Doutorado e 52 (cinquenta e dois) são Dissertações de Mestrados. Referente às respectivas categorias, 5 (cinco) são sobre Técnica, 15 (quinze) versam sobre História e Organologia, 36 (trinta e seis) sobre Interpretação e Repertório, e 11 (onze) sobre Pedagogia. No Quadro 2 (dois) a seguir, citarei a produção científica catalogada por Cerqueira (2015), em seu trabalho intitulado “Levantamento de teses e dissertações sobre o ensino da performance musical - 2015”.

Quadro 2 - Autores/Referências e Categoria

Nº	AUTORES/REFERÊNCIAS	CATEGORIA
1	BARBOSA JÚNIOR, Luiz Fernando. <i>Validação de ferramenta analítica para a medição de quatro parâmetros variáveis da embocadura na produção do som da Flauta Transversal.</i> Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2015.	Técnica
2	HERMOZA, Tilsa Isadora Julia. <i>Considerações sobre o estudo diário de Flauta transversal.</i> Dissertação de Mestrado. Campinas: PPGM/UNICAMP, 2014.	Técnica
3	CUNHA, André Sinico da. <i>Ansiedade na Performance Musical: causas, sintomas e estratégias de estudantes de Flauta.</i> Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2013.	Pedagogia
4	MANICA, Solon Santana. <i>Edição e performance musical: a Sonatina para Flauta e Violão de Radamés Gnattali.</i> Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2013.	Interpretação e Repertório
5	MOREIRA, Thaís Fernandes Rodrigues dos Santos. <i>Solo do Choros nº 6 de Villa-Lobos: construção da performance por flautistas profissionais.</i> Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2013.	Interpretação e Repertório
6	SIQUEIRA, Victor Pinheiro de. <i>Técnica de respiração segundo flautistas: uma perspectiva histórica de Johann Joachim Quantz (1752) a Michel Debost (2002).</i> Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2013.	Técnica
7	SOUZA, Davson de. <i>Fisiologia da performance musical. Postura e respiração: fatores de interferência na performance musical do flautista.</i> Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2013.	Técnica
8	NAVIA, Diogo Artur Bianco. <i>As Melopéias para flauta de César Guerra-Peixe: um estudo interpretativo.</i> Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2012.	Interpretação e Repertório
9	ONOFRE, Maria Leopoldina Lima Cardoso. <i>As técnicas expandidas, figuras e configurações sonoras em L'Ópera per Flauto de Salvatore Sciarrino.</i> Dissertação de Mestrado. João Pessoa: PPGM/UFPB, 2012.	Interpretação e Repertório
10	DALSANT, Jéssica. <i>Avaliação de duas ferramentas para a representação das variáveis acústicas implicadas no vibrato da Flauta.</i> Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2011.	Técnica
11	OLIVEIRA, Afonso Carlos Barbosa de. <i>O Segundo Trio para Flauta, Violoncelo e Piano de Francisco Mignone: abordagens técnicas e interpretativas da parte da Flauta.</i> Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 2011.	Interpretação e Repertório

12	SALES, Fernando Augusto. <i>A formação flautística no Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier: um estudo histórico</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2011.	Pedagogia
13	AMORIM, Felipe de Oliveira. <i>Um horizonte da interpretação musical: o concertista no universo digital</i> . Tese de Doutorado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2010.	Interpretação e Repertório
14	SILVA, Thales Souza. <i>Utilização de estratégias de aprendizado por flautistas do curso de graduação em música da UFRGS no preparo de um excerto orquestral</i> . Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2010.	Interpretação e Repertório
15	DALDEGAN, Valentina. <i>Técnicas estendidas e música contemporânea no ensino de Flauta Transversal para crianças iniciantes</i> . Dissertação de Mestrado. Curitiba: PPGM/UFPR, 2009.	Pedagogia
16	COSTA D'ÁVILA, Raul. <i>Odette Ernest Dias: discursos sobre uma perspectiva pedagógica da Flauta</i> . Tese de Doutorado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2009.	Pedagogia
17	GAERTNER, Leandro. <i>Choro Pagão de Pixinguinha e Choros 2 de Villa-Lobos: análise para intérpretes</i> . Dissertação de Mestrado. Curitiba: PPGM/UFPR, 2008.	Interpretação e Repertório
18	GARZON, Marta Cardoso Castello Branco. <i>Reflexos da técnica em ...como os regatos e as árvores</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2008.	Técnica
19	MEIRA, Sandra Alves. <i>Flautistas de orquestra de Belo Horizonte: uma questão de memória</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2007.	História e Organologia
20	PAIXÃO, Ariadne Araújo. <i>O uso do livro-texto na pedagogia da Flauta Transversal do Brasil: um estudo preliminar</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2005.	Pedagogia
21	NETO, Alberto Sampaio. <i>A iniciação infantil à Flauta Transversal a partir do Pífanio: repertório, aspectos técnicos e recursos didáticos</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2005.	Pedagogia
22	FONSECA, Marcelo Parizzi Marques. <i>Os principais desconfortos físicos dos flautistas e suas implicações no estudo e na Performance da Flauta</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2005.	Técnica
23	ARAÚJO, Larena Franco de. <i>O choro como material didático para o ensino da Flauta Transversal</i> . Dissertação de Mestrado. Goiânia: PPGMUS/UFG, 2004.	Pedagogia
24	BENCK, Maria da Conceição Gico Casado. <i>O regionalismo fonético e a articulação fundamental na Flauta Transversal</i> . Tese de Doutorado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2004.	Técnica
25	RÓNAI, Laura Tausz. <i>Em busca de um mundo perdido: métodos de Flauta do Barroco ao Século XX</i> . Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2003.	Pedagogia
26	GUEDELHA, Yuri José de Souza. <i>Método para o ensino elementar da Flauta Transversa</i> . Dissertação de Mestrado. São Paulo: PPGA/USP, 2003.	Pedagogia
27	DUARTE, Cristiano Lages. <i>Juvenal Dias da Silva: um virtuoso da Flauta em Minas Gerais</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 2001.	História e Organologia
28	RANEVSKY, Eugênio Kundert. <i>A embocadura na flauta transversa</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 1997.	Técnica
29	MACHADO, Regina Maria Lima de Souza Gurgel. <i>Avaliação postural do flautista: contribuição ao estudo da prevenção de danos ocupacionais</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 1997.	Técnica
30	GOMES, José Benedito Viana. <i>Pixinguinha: choro, presença e aplicabilidade no estudo de Flauta Transversal no Brasil</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 1997.	Pedagogia
31	DIAS, Andréa Ernest. <i>A expressão da flauta popular brasileira</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 1996.	Interpretação e Repertório
32	CANECA, Marcos Antônio da Silva. <i>O Pífanio de Caruaru: contexto, características, aspectos educativos</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Mestrado em Música do CBM, 1993.	Pedagogia

Na pesquisa de Cerqueira (2015), sobre a flauta transversal foram encontrados 32 (trinta e dois) trabalhos. Destes, 4 (quatro) são Teses de Doutorado e 28 (vinte e oito) são Dissertações de Mestrado. Sobre suas categorias, 10 (dez) são referentes à Técnica, 2 (dois) à História e Organologia, 9 (nove) sobre Interpretação e Repertório, e 11 (onze) sobre Pedagogia.

A partir do meu levantamento bibliográfico e do trabalho feito por Cerqueira (2015), somam-se 99 (noventa e nove) trabalhos sobre o tema. Sendo 19 (dezenove) Teses de

Doutorado e 80 (oitenta) Dissertações de Mestrado. Categorizados em: 15 (quize) trabalhos sobre Técnica, 17 (dezessete) sobre História e Organologia, 45 (quarenta e cinco) sobre Interpretação e Repertório, e 22 (vinte e dois) sobre Pedagogia.

Diante desta etapa concluída, optei por centralizar nossa Revisão Sistemática nos trabalhos referentes à Pedagogia da Flauta Transversal, estes, totalizam 22 (vinte e dois), sendo 6 (seis) Teses de Doutorado e 16 (dezesseis) Dissertações de Mestrado, conforme pode-se observar no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 - Autores/Referências e Categoria

Nº	AUTORES/REFERÊNCIAS	CATEGORIA
1	PEREIRA, Marcelo das Dores. <i>Procedimentos rítmico-melódicos na performance de Altamiro Carrilho: um estudo de caso aplicado ao ensino do choro</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFGM, 2016.	Pedagogia
2	NASCIMENTO, Kamilla Thaís Couto do. <i>Caminhos e abordagens na iniciação infantil a um instrumento: a utilização da flauta transversal de resina como recurso didático</i> . Dissertação de Mestrado. Goiânia: PPGMUS/UFG, 2016.	Pedagogia
3	SARTOR, João Batista. <i>Performance da pedagogia da flauta pelos professores dos PPGS em música do Brasil</i> . Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2016.	Pedagogia
4	MATIAS, Raissa Bisinoto. <i>A percepção de professores de flauta transversal sobre o ensino em grupo em uma escola de música</i> . Dissertação de Mestrado. Brasília: UnB, 2016.	Pedagogia
5	TEIXEIRA, Ziliane Lima De Oliveira. <i>Narrativas de professores de flauta transversal e piano no ensino superior: A Corporeidade Presente (Ou Não) Na Aula De Instrumento</i> . Tese de Doutorado em Educação. Santa Maria: UFSM, 2016.	Pedagogia
6	VIEIRA JÚNIOR, Eduardo Quintão. <i>Subsídios para o aperfeiçoamento técnico e prático de um flautista profissional</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2015.	Pedagogia
7	PAIROL, Fernanda de Oliveira. <i>Implicações pedagógicas da correlações entre a oclusão dentária e a formação da embocadura do flautista</i> . Tese de Doutorado. São Paulo: PPGMUS/USP, 2015.	Pedagogia
8	BITTENCOURT, Ana Julia Victor da Costa. <i>O aprimoramento da prática instrumental de flauta transversal através do mestrado profissional</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2014.	Pedagogia
9	HERMOZA, Tilsa Isadora Julia Sanchez. <i>Considerações sobre o estudo de flauta transversal</i> . Dissertação de Mestrado. Campinas: PPGM/UNICAMP, 2014.	Pedagogia
10	CUNHA, André Sinico da. <i>Ansiedade na Performance Musical: causas, sintomas e estratégias de estudantes de Flauta</i> . Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2013.	Pedagogia
11	CARRASQUEIRA, Antonio Carlos Moraes Dias. <i>"Estudos criativos para o desenvolvimento harmônico do instrumentista melódico: uma contribuição para a formação do músico"</i> . Tese de Doutorado. São Paulo: PPGMUS/USP, 2011.	Pedagogia
12	SALES, Fernando Augusto. <i>A formação flautística no Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier: um estudo histórico</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFGM, 2011.	Pedagogia
13	DALDEGAN, Valentina. <i>Técnicas estendidas e música contemporânea no ensino de Flauta Transversal para crianças iniciantes</i> . Dissertação de Mestrado. Curitiba: PPGM/UFPR, 2009.	Pedagogia
14	PAIXÃO, Ariadne Araújo. <i>O uso do Livro-texto na Pedagogia da flauta transversal do Brasil: um estudo preliminar</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFGM, 2005.	Pedagogia
15	COSTA D'ÁVILA, Raul. <i>Odette Ernest Dias: discursos sobre uma perspectiva pedagógica da Flauta</i> . Tese de Doutorado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2009.	Pedagogia
16	PAIXÃO, Ariadne Araújo. <i>O uso do livro-texto na pedagogia da Flauta Transversal do Brasil: um estudo preliminar</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFGM, 2005.	Pedagogia
17	NETO, Alberto Sampaio. <i>A iniciação infantil à Flauta Transversal a partir do Pícaro: repertório, aspectos técnicos e recursos didáticos</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFGM, 2005.	Pedagogia
18	ARAÚJO, Larena Franco de. <i>O choro como material didático para o ensino da Flauta Transversal</i> . Dissertação de Mestrado. Goiânia: PPGMUS/UFG, 2004.	Pedagogia
19	RÓNAI, Laura Tausz. <i>Em busca de um mundo perdido: métodos de Flauta do Barroco ao Século XX</i> . Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2003.	Pedagogia
20	GUEDELHA, Yuri José de Souza. <i>Método para o ensino elementar da Flauta Transversa</i> . Dissertação de Mestrado. São Paulo: PPGA/USP, 2003.	Pedagogia

21	GOMES, José Benedito Viana. <i>Pixinguinha: choro, presença e aplicabilidade no estudo de Flauta Transversal no Brasil</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGM/UFRJ, 1997.	Pedagogia
22	CANECA, Marcos Antônio da Silva. <i>O Pífano de Caruaru: contexto, características, aspectos educativos</i> . Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Mestrado em Música do CBM, 1993.	Pedagogia

Para que minha análise seja concisa e atual, aprofundei minhas pesquisas apenas nos 12 (doze) últimos trabalhos produzidos acerca da Pedagogia da Flauta Transversal, publicados entre os anos de 2011 a 2018, conforme descritos nos Quadros 4 (quatro) e 5 (cinco) que serão expostos a seguir.

Quadro 4 - Análise dos Artigos com Descritor/Pedagogia (Autor, Título, Ano, Tipo de Estudo, Perfil dos Envolvidos e Objetivo)

Nº	Pedagogia da Flauta Transversal TÍTULO/AUTOR	MÉTODO-LOGIA	PERFIL DO PESQUISADOR/OBJETIVO
1	PEREIRA, Marcelo das Dores. <i>Procedimentos rítmico-melódicos na performance de Altamiro Carrilho: um estudo de caso aplicado ao ensino do choro</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2016.	Revisão de Literatura/Estudo de Caso	Flautista e professor de flauta transversal. Objetivo: estudar os procedimentos rítmicos/melódicos presentes na interpretação de Altamiro Carrilho e que se tornaram referência interpretativa para os flautistas no âmbito da prática do choro.
2	NASCIMENTO, Kamilla Thaís Couto do. <i>Caminhos e abordagens na iniciação infantil a um instrumento: a utilização da flauta transversal de resina como recurso didático</i> . Dissertação de Mestrado. Goiânia: PPGMUS/UFG, 2016.	Pesquisa Ação Pesquisa Bibliográfica/ Estudo de Campo	Flautista e professora de flauta transversal. Objetivo: propor a utilização da flauta transversal feita de resina como recurso didático para no ensino à crianças de seis e sete anos.
3	SARTOR, João Batista. <i>Performance da pedagogia da flauta pelos professores dos PPGS em música do Brasil</i> . Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2016.	Estudo de Casos múltiplos	Flautista e pesquisador. Objetivo: ressaltar e compartilhar as práticas relevantes adotadas pelos professores ao ensinarem a performance da flauta.
4	MATIAS, Raissa Bisinoto. <i>A percepção de professores de flauta transversal sobre o ensino em grupo em uma escola de música</i> . Dissertação de Mestrado. Brasília: UnB, 2016.	Estudo Qualitativo Entrevistas Semi-estruturadas	Flautista e pesquisadora. Objetivo: compreender a percepção de professores de flauta do Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília – CEP-EMB
5	TEIXEIRA, Ziliane Lima De Oliveira. <i>Narrativas de professores de flauta transversal e piano no ensino superior: A Corporeidade Presente (Ou Não) Na Aula De Instrumento</i> . Tese de Doutorado em Educação. Santa Maria: UFSM, 2016.	História Oral	Musicista flautista e pianista. Objetivo: compreender em que medida o conceito de corporeidade está presente no ensino de flauta e piano narrado por professores.
6	VIEIRA JÚNIOR, Eduardo Quintão. <i>Subsídios para o aperfeiçoamento técnico e prático de um flautista profissional</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2015.	Pesquisa Descritiva	Flautista e pesquisador Objetivo: fornecer ferramentas para o desenvolvimento técnico e artístico do músico flautista.
7	PAIROL, Fernanda de Oliveira. <i>Implicações pedagógicas da correlações entre a oclusão dentária e a formação da embocadura do flautista</i> . Tese de Doutorado. São Paulo: PPGMUS/USP, 2015.	Estudo de Caso	Flautista e pesquisadora. Objetivo: contribuir para a pedagogia da flauta transversal, tendo como premissa a consideração das classes de oclusão dentária dos flautistas.
8	BITTENCOURT, Ana Julia Victor da Costa. <i>O aprimoramento da prática instrumental de flauta transversal através do mestrado profissional</i> . Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 2014.	Memorial Descritivo	Flautista e pesquisadora. Objetivo: descrever as suas experiências vividas no decorrer do Mestrado Profissional em Música, na área de Criação – Interpretação do Curso de Mestrado Profissional da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia.
9	HERMOZA, Tilsa Isadora Julia Sanchez. <i>Considerações sobre o estudo de flauta transversal</i> . Dissertação de Mestrado. Campinas: PPGM/UNICAMP, 2014.	Entrevistas Estruturadas	Flautista e pesquisadora. Objetivo: obter informações sobre estratégia de estudo de alunos de flauta transversal e, ao final, apontar sugestões para melhoria nesse estudo.

10	CUNHA, André Sinico da. <i>Ansiedade na Performance Musical: causas, sintomas e estratégias de estudantes de Flauta</i> . Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2013.	Coleta de Dados	Flautista e pesquisador. Objetivo: investigar causas, sintomas e estratégias utilizadas por estudantes de flauta do curso de Bacharelado em Música de Instituições de Ensino Superior para lidar com a ansiedade na performance musical de uma obra para flauta solo em recital de caráter avaliativo
11	CARRASQUEIRA, Antonio Carlos Moraes Dias. <i>Estudos criativos para o desenvolvimento harmônico do instrumentista melódico: uma contribuição para a formação do músico</i> . Tese de Doutorado. São Paulo: PPGMUS/USP, 2011.	Relato de Experiência	Flautista e pesquisador. Objetivo: propor uma metodologia de ensino que visa não somente ao desenvolvimento técnico-instrumental, mas também ao pleno entendimento da linguagem musical e ao desenvolvimento da consciência harmônica. Para isso, propõe uma forma de estudo baseada na criação de conteúdo, e não na repetição de padrões preestabelecidos.
12	SALES, Fernando Augusto. <i>A formação flautística no Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier: um estudo histórico</i> . Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: PPGMUS/UFMG, 2011.	Pesquisa Documental	Flautista e pesquisador. Objetivo: pesquisar a formação flautística no Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier, em São João Del-Rei.

A seguir, apresentarei o Quadro 5 (cinco) contendo os resumos dos trabalhos selecionados. Todos eles apresentam-se como Abordagem Qualitativa. Devido a não padronização das estruturas do resumo, optei por incluí-los na íntegra, mesmo considerando que seus objetivos gerais já foram mencionados no Quadro 4 (quatro).

Quadro 5 – Resumos dos Trabalhos Selecionados (Abordagem Qualitativa)

Nº	RESUMO
1	A pesquisa que aqui se apresenta teve por objetivo estudar os procedimentos rítmico-melódicos presentes na interpretação de Altamiro Carrilho e que se tornaram referência interpretativa para os flautistas no âmbito da prática do choro. Levando em consideração a minha experiência enquanto intérprete de choro e professor de flauta na Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), a pesquisa buscou, para além da análise, a transcrição e catalogação dos referidos procedimentos. Também foi objetivo deste estudo averiguar como suas variações, seus improvisos, suas ornamentações e outras práticas interpretativas são potencialmente ferramentas de estudo e ensino para o aluno de flauta interessado neste gênero musical. Para tal, foram selecionadas interpretações que se tornaram paradigmáticas de Altamiro Carrilho, das músicas “Lamentos”, “Flor Amorosa”, “Odeon”, “Pedacinhos do Céu”, “André de Sapato Novo” e “Doce de Coco”. A partir dessa seleção, foram elaboradas transcrições das gravações de Altamiro, desse repertório, com edição de partituras, para em seguida prosseguir com análise e execução das obras, com destaque para as suas particularidades rítmico-melódicas. Ao longo de um semestre letivo, tal material compôs o conteúdo de uma disciplina optativa na Escola de Música da UEMG, criada especificamente para esta pesquisa. Durante o semestre, foram feitas gravações de performances dos alunos participantes, sendo essas utilizadas para a análise dos resultados obtidos pelo contato dos mesmos com todo o material colhido nas interpretações de Altamiro Carrilho. Espera-se que os resultados desta pesquisa venham enriquecer ainda mais o conjunto de trabalhos acadêmicos na área de Performance dedicados à interpretação do gênero choro
2	O presente trabalho de pesquisa faz um estudo sobre a iniciação à flauta transversal com crianças de seis e sete anos de idade, propondo a utilização da flauta transversal de resina como principal recurso didático. Para isso, foram abordados os principais aspectos técnicos trabalhados na fase de iniciação, como postura e maneira de segurar o instrumento, embocadura, articulação e dedilhado. A fim de trabalhar cada um desses aspectos, foram elaboradas atividades pedagógicas tendo como base as perspectivas interdisciplinares descritas por Ivani Fazenda, assim como aquelas preconizadas por Edgar Morin, quando aborda o pensamento complexo. Para a elaboração da proposta metodológica desta pesquisa, buscou-se fundamentação em dois métodos de flauta transversal e em um método de flauta pífaro, específico para a iniciação musical infantil. Diante do método de pesquisa-ação, realizou-se esta pesquisa na escola Mvsika! Centro de Estudos, em Goiânia. Esta instituição foi escolhida por apresentar em sua proposta curricular uma visão interdisciplinar que desenvolve interfaces entre os conhecimentos artísticos. Foram utilizadas questões técnicas de iniciação à flauta transversal para crianças de seis e sete anos, bem como a formação humana, visando a uma educação mais abrangente e lúdica. Numa perspectiva interdisciplinar, estabeleceu-se um diálogo entre áreas do saber artístico, como música e literatura, a fim de atender ao aluno em sua fase de iniciação à flauta transversal.
3	A presente tese busca observar, ressaltar e compartilhar as práticas relevantes adotadas pelos professores ao ensinarem a performance da flauta. Para revelar o funcionamento destas práticas, utiliza-se o conceito de esquemas de ação, garimpado da teoria cognitiva de Piaget, partir da indicação de pesquisadores em Educação. O conteúdo investigado inclui as classificações de performance da flauta geralmente mais empregadas, abordadas por Toff (2012), como respiração e postura, sonoridade, articulação, técnica digital, estilo e interpretação e performance (Execução). O presente estilo de casos múltiplos se realizou junto aos professores dos PPGs em Música do Brasil e seus respectivos estúdios de flauta: Sérgio Barrenechea (UNIRIO), Maurício Freire (UFMG), Lucas Robatto (UFBA) e Leonardo Winter (UFRGS). A partir de entrevistas com professores e alunos, gravações de aulas, anotações, e dos textos pedagógicos dos professores, foi possível anotar as suas ações pedagógicas. Utilizando-se a análise e síntese dos dados se chegou aos esquemas de ação pedagógicos e, ressaltando-se a ocorrência cruzada e a relevância destes dados, ao sistema de ações de cada um. Recorrendo ao referencial pedagógico e científico recente da flauta e

	<p>da performance musical se realizou o contraponto com os esquemas de ação dos professores. A partir disso, foi possível traçar um quadro comparativo e inclusivo na “performance da pedagogia” destes professores. Este quadro demonstrou uma ampla conformidade com o referencial pedagógico e científico recente, representando a sintonia da produção brasileira com as tendências atuais ou de ponta no panorama mundial nesta área. Entre estes itens, se destacam uma postura e respiração natural e relaxada; os “parâmetros” de sonoridade: a prática de harmônicos e outros efeitos no trabalho dos lábios, na homogeneidade e na afinação; a importância da percepção auditiva e do foco sonoro: as muitas variáveis do <i>vibrato</i>; a utilização de diferentes consoantes e vogais; as ressonâncias “internas” do flautista; a visão “holística” da técnica da flauta, o aparelho “flautador”, “flauta acústica” e suas “ornamentações”; a adoção de um amplo referencial técnico sistematizado ou de uma técnica aplicada ao repertório; a composição de um quadro interpretativo a partir de fontes bibliográficas, análise musical e auditivas; a fidelidade ao texto musical; a preocupação com o fraseado; a inflexão da anacruse de acordo com os conceitos de <i>note grouping</i>; o canto, o gesto musical, a dança, e a retórica; a ênfase nos elementos contrastantes da interpretação; o movimento de performance historicamente informada e suas implicações na prática da flauta dita moderna; a valorização do repertório contemporâneo e brasileiro; a preocupação com o equilíbrio sonoro na performance: a atenção fenomenológica do musicista e sua adequação ao mundo atual; entre muitos outros. Foi possível constatar também a influência do ambiente pedagógico mais relevante na formação dos professores; os diferentes pesos e abordagens que os professores aplicam nos seus sistemas de ações pedagógicos; e que os professores ensinam a performance musical diretamente influenciados pela sua própria atuação artística.</p>
4	<p>Esta pesquisa tem como objetivo compreender a percepção de professores de flauta do Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília – CEP-EMB sobre o ensino de instrumento em grupo na referida instituição. No ano de 2013, a escola passou a oferecer cursos de instrumento em grupo para alunos iniciantes como uma das etapas de formação presentes no currículo, provocando diferentes reações no corpo docente, sejam positivas ou negativas. Essa situação gerou o interesse por compreender as seguintes questões: O que os professores entendem por ensino de instrumentos em grupo? Que experiências eles possuem com esse formato de ensino? Como os professores avaliam a adoção do ensino em grupo no contexto da Escola de Música? Que desafios declaram enfrentar? A revisão de literatura compreende a temática do ensino de instrumentos em conservatórios, e do ensino de instrumentos em grupo. A metodologia adotada foi um estudo qualitativo de entrevistas semi-estruturadas. Os resultados sugerem, apesar da pouca formação e conhecimento sobre o ensino em grupo, o reconhecimento por parte dos professores de vantagens em se trabalhar com esse formato, a abertura da maioria dos professores para trabalhar dessa forma e, também, problemas e desafios relacionados a essa prática no contexto em que se inserem.</p>
5	<p>A pesquisa apresentada nesta tese está vinculada à Linha de Pesquisa Educação e Artes LP4 do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria. A pesquisa teve como objetivo geral compreender em que medida o conceito de corporeidade está presente no ensino de flauta e piano narrados pelos professores; e, como objetivos específicos destacar, dentre as narrativas dos professores, aquelas que se referem à atenção com a saúde e bemestar do aluno, bem como analisar as narrativas dos professores sobre sua atuação no que tange à relação mente-corpo no ensino de flauta e piano. Aproprio-me do conceito de corporeidade partindo da perspectiva teórica de Merleau-Ponty (2006), que trago para dialogar com pesquisadores da saúde do músico: Williamon e Thompson (2006); Brandfonbrener e Kjelland (2002); Wynn Parry (2004); Cowell e Hewitt (2011) dentre outros. A pesquisa é apresentada partindo da visão do ensino conservatorial da música (VASCONCELOS, 2002) e da relação professor-aluno (KINGSBURY, 1988; LOURO, 2008; DEWEY, 2011). A metodologia adotada é da História Oral Temática (ROBERTS, 2002; MEIHY, 2005; PEREIRA DE QUEIROZ, 2008; MEIHY e HOLANDA, 2011), através de entrevistas narrativas (LOURO, 2004; JOVCHELOVITCH e BAUER, 2012) que foram contextualizadas com o registro de Diários de Campo (ALBERTI, 2005; FLICK, 2009) e a análise de dados foi feita a partir da Teoria Fundamentada (CHARMAZ, 2009). Foram realizadas entrevistas com dez professores de flauta transversal e piano das universidades públicas da região Sul do Brasil. A pesquisa se aproxima das pesquisas realizadas por Louro (2004), Borba (2011) e Machado (2012) pela metodologia adotada, pelo mesmo locus de pesquisa ensino superior de música e também por abordar questões de tradições e inovações no ensino da música. Como resultados, pode-se destacar que os entrevistados: (i) estão preocupados em olhar para o aluno como um indivíduo único, proporcionando um ensino personalizado, apesar das diretrizes e repertórios em comum; (ii) procuram estar atentos a maus hábitos posturais e considerar o bem-estar físico fundamental para o bom relacionamento com o instrumento e a música, porém nem todos sabem como orientar os alunos, considerando que há limites na formação do professor de música; (iii) o conceito de corporeidade está presente em algumas práticas de ensino, porém outros têm um olhar mais tradicional, preocupados apenas com boa postura e saúde, sendo este pensamento relacionado diretamente com a atuação dos professores na relação mente-corpo, nos ensinos de flauta e piano. A corporeidade de alunos e professores é um dos principais desafios encontrados no imbricamento de tradições e inovações nas narrativas sobre ensino de flauta e piano por professores de ensino superior. Muito embora, não haja unanimidade no como encarar este tema, existe consenso sobre a importância crucial do assunto entre os professores entrevistados. Espera-se que as conclusões desta tese possam beneficiar músicos, estudantes de música, professores de instrumento, educadores e pesquisadores das áreas de Educação, Educação Musical, Música e Saúde do Músico.</p>
6	<p>Neste trabalho de Conclusão Final são apresentados os resultados de uma pesquisa realizada com o objetivo de fornecer ferramentas para o desenvolvimento técnico e artístico do flautista. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: Na primeira etapa, foi elaborado um Guia de estudo simples e prático para a sonoridade na flauta, que tem como público alvo estudantes de flauta de nível intermediário, buscando direcionar os seus estudos e prática diária, objetivando o desenvolvimento de uma sonoridade em nível profissional e que funcione dentro do contexto musical de flautistas de orquestras sinfônicas. Esse guia busca direcionar o estudante a desenvolver uma sonoridade mais consciente. Na segunda etapa, foi elaborado um que artigo visa apenas apontar e argumentar como alguns fundamentos da Técnica de Alexander podem ser úteis no processo de estudo e performance do flautista, proporcionando uma postura menos agressiva para a saúde do corpo. Além de estimular a procura por alguma atividade que proporcione consciência corporal, o artigo visa ainda conscientizar os flautistas de que aspectos posturais são importantíssimos para uma vida profissional longa e produtiva.</p>
7	<p>O ensino de flauta transversal está embasado em correntes pedagógicas divergentes, provenientes da experiência pessoal e profissional de flautistas-professores que tinham pouco conhecimento a respeito da oclusão dentária, como Quantz (1752), Tromlitz (1791), Boehm (1871) e Mather (1981). O objetivo deste trabalho deste trabalho foi contribuir para a pedagogia da flauta transversal, tendo como premissa a consideração das classes de oclusão dentária dos flautistas. Para isso, apresentamos primeiramente uma introdução ao conceito de oclusão dentária, aplicado à prática da flauta transversal, e a revisão da literatura sobre o assunto. Depois dessa introdução, apresentamos estudos de caso, buscando elucidar a correlação entre a oclusão dentária e embocadura de três flautistas com diferentes classes de mal-oclusões de Angle (1907). Finalizamos discutindo as implicações</p>

	pedagógicas decorrentes.
8	O presente memorial descritivo é parte integrante do curso de Mestrado Profissional, o qual descreve as minhas experiências vividas no decorrer do mesmo, na área de Criação – Interpretação do Curso de Mestrado Profissional da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. Este memorial foi dividido da seguinte maneira: exposição das disciplinas cursadas, atividades e trabalhos realizados, minha formação e atuação profissional na área musical no Programa NEOJIBA, o motivo de ingresso no curso e as atividades realizadas durante o mestrado.
9	Esta pesquisa qualitativa teve como objetivo obter informações sobre estratégias de estudo de alunos de flauta transversal e, ao final, apontar sugestões para melhorias nesse estudo. Inicialmente, foi feita uma revisão histórica acerca do estudo da flauta transversal para situar as maneiras em que o ensino e aprendizado deste instrumento se desenvolveram. Abordou-se as características da relação mestre-aprendiz, tendo como referência o tratado de Quantz, até chegar ao ensino sistematizado por meio da instituição conservatório como escola profissionalizante. A seguir, foi feita uma entrevista estruturada com seis estudantes de flauta de uma instituição de ensino superior (IES) brasileira, buscando extrair informações sobre as práticas de estudo dos alunos e sua formação musical. A partir das entrevistas, com base na análise de conteúdo de Laurence Bardin (2008), foram criadas quatro categorias abordando questões acerca dos modelos propostos pela tradição de ensino conservatorial, priorizando a aquisição de habilidades técnicas e, também, da organização de estratégias aplicadas no estudo diário que beneficiam o aprimoramento da performance. A análise de conteúdo dos relatos coletados apontou que o modelo de ensino tecnicista ainda é adotado como principal escolha entre os sujeitos investigados. As discussões apontam para um estudo que contemple um pensamento mais reflexivo, que possa beneficiar o planejamento de estratégias e adaptá-las às necessidades de cada indivíduo, otimizando assim o tempo e visando a uma prática eficaz.
10	A presente pesquisa tem como objetivo investigar causas, sintomas e estratégias utilizadas por estudantes de flauta do curso de Bacharelado em Música de Instituições de Ensino Superior para lidar com a ansiedade na performance musical de uma obra para flauta solo em recital de caráter avaliativo. Os procedimentos de coleta e análise de dados ocorreram à semelhança do estudo de Siw Nielsen (1999), isto é, através da observação do comportamento dos participantes em recital e de seus relatos verbais por meio da entrevista semiestruturada, cujas situações foram registradas em áudio e vídeo. Os dados obtidos foram analisados em quatro etapas, sendo a primeira e a quarta quantitativamente e as demais qualitativamente. Os dados coletados na pesquisa foram analisados quantitativamente no que se refere ao perfil dos participantes e ao final do cruzamento dos dados; e qualitativamente no que se refere à observação e aos relatos verbais. Por fim, foi realizado o cruzamento dos dados para fins de comparação entre as duas análises, bem como extrair conclusões sobre causas, sintomas e estratégias utilizadas por estudantes de flauta para lidar com a ansiedade na performance musical e comparação entre causas e sintomas de ansiedade de clarinetistas.
11	Esta tese trata da formação do flautista e de outros instrumentistas melódicos – de sopro, e de cordas não dedilhadas. Ilustrada com exercícios, prelúdios e estudos, consiste basicamente em uma metodologia de ensino que visa não somente ao desenvolvimento técnico-instrumental, mas também ao pleno atendimento da linguagem musical e ao desenvolvimento da consciência harmônica. Para isso, propõe uma forma de estudo baseada na criação de conteúdo, e não na repetição de padrões preestabelecidos.
12	Este trabalho tem como foco de pesquisa a formação flautística no Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier, em São João del-Rei. Através de documentos da escola, foi feito um levantamento no qual se estabeleceu a cronologia dos professores de flauta desde 1953, ano inicial das atividades do conservatório. Mediante biografias dos professores e alunos podemos verificar o estreitamento dos mesmos com as orquestras bicentenárias da cidade. E como processo de formação em uma escola de música são apresentados os diferentes meios de atuação e estudo para os alunos. A música em São João del-Rei é abordada desde seus primórdios, transitando principalmente pelas Orquestras Lira Sanjoanense (1776) e Ribeiro Bastos (1790) as quais desempenham um papel de acolher muitos músicos e preservar o repertório dos séculos XVIII e XIX. O repertório escrito para flauta é apresentado e no contexto das festas religiosas são meios de atuação para os flautistas na cidade.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base na análise dos trabalhos selecionados, observei o aumento do interesse pela produção científica voltada para a Pedagogia da Flauta Transversal, tendo sido produzidos em 2016 cinco (5) trabalhos, em 2015 dois (2) trabalhos, em 2014 dois (2) trabalhos, em 2012 não houveram trabalhos produzidos e em 2011 apenas dois (2). Destes, quatro (4) são Teses de Doutorado (SARTOR, 2016; TEIXEIRA, 2016; PAIROL, 2015; CARRASQUEIRA, 2011), e oito (8) são Dissertações de Mestrado (PEREIRA, 2016; NASCIMENTO, 2016; MATIAS, 2016; VIEIRA JUNIOR, 2015; BITTENCOURT, 2014; HERMOZA, 2014; CUNHA, 2013; SALES, 2011).

Acerca do público alvo para quais os trabalhos são direcionados, ao utilizar os parâmetros Iniciante, Intermediário e Avançado, temos quatro (4) trabalhos para o público iniciante (NASCIMENTO, 2016; MATIAS, 2016; PAIROL, 2015; CARRASQUEIRA, 2011), em nível Intermediário temos três (3) trabalhos (PEREIRA, 2016; JÚNIOR, 2015; SALES, 2011) e cinco (5) trabalhos para o público alvo em nível avançado (SARTOR, 2016; TEIXEIRA, 2016; BITTENCOURT, 2014; HERMOZA, 2014; CUNHA, 2013).

Sobre as temáticas relacionadas à Pedagogia da Flauta Transversal, os trabalhos tratam sobre distintos vieses: Pereira (2016) trata sobre o ensino da prática interpretativa voltada para choro com base nas execuções do flautista Altamiro Carrilho; Nascimento (2016) apresenta o ensino da flauta transversal utilizando como recurso didático uma flauta construída com resina, visando uma educação mais abrangente e lúdica; Sartor (2016) aborda as práticas de ensino utilizadas por professores de Programas de Pós-graduação em Música do Brasil; Matias (2016) alude sobre as práticas de ensino coletivo de flauta transversal em uma instituição de nível técnico; Teixeira (2016) expõe sobre o ensino de flauta transversal visando a saúde e bem estar do aluno, analisando aspectos do corpo e da mente.

Já Vieira Júnior (2015), aborda a elaboração de um guia de estudo simples e prático para a prática da sonoridade na Flauta Transversal; Pairol (2015), direciona seu trabalho para o aspecto da embocadura na Flauta Transversal por estudantes com oclusão dentária; Bittencourt (2014) discorre sobre as práticas de ensino e experiências vividas em um Mestrado Profissional em Música; Hermoza (2014) desenvolve a sugestão de melhorias nas estratégias de estudo para o aprendizado da Flauta Transversal; Cunha (2011) versa sobre estratégias para lidar com a ansiedade em performances em recitais solos avaliativos; Carrasqueira (2011) aborda ensino de flauta transversal visando o desenvolvimento da

consciência harmônica; Sales (2011) versa sobre o processo de formação em uma escola de música e suas possibilidades de atuais profissionais. Diante das temáticas citadas acima, percebemos as amplas possibilidades de estratégias de ensino da flauta transversal em seus diversos níveis, com abordagens que vão desde o ensino de flauta feita de materiais alternativos, ao ensino de flauta para estudantes com particularidades na arcada dentária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a realização desta pesquisa foi possível constatar o aumento significativo da produção científica sobre a Flauta Transversal no Brasil feita em nível de pós-graduação (Teses e Dissertações) entre os anos de 1993 a 2018. Destaco que esta pesquisa não foi capaz de localizar todos os trabalhos existentes no Brasil relacionadas à temática, devido à grande quantidade de instituições existentes pelo fato de muitos dos trabalhos científicos sobre a flauta transversal não estarem disponíveis na internet.

Nesta pesquisa, observei um interesse maior direcionado aos trabalhos sobre Interpretação e Repertório, possuindo esta temática quarenta e cinco (45) produções em um total de noventa e nove (99). Visto isso, sinto a necessidade de uma maior produção nas demais temáticas, em especial à Pedagogia da Flauta Transversa, tema de grande importância para o surgimento de novos flautistas e aperfeiçoamento dos já iniciados.

Em adição, referente à Pedagogia da Flauta Transversal, é satisfatório perceber o crescente interesse dos pesquisadores brasileiros por este referido tema, uma vez que o mesmo é fundamental para melhoria no ensino/aprendizado de flautistas iniciantes e profissionais.

Por fim, espero que este trabalho possa propiciar o fácil acesso à produção científica sobre Flauta Transversal produzida no Brasil, de modo a nortear a realização de novas pesquisas através desta Revisão Sistemática. Da mesma forma, que este possa trazer novas discussões e análises mais aprofundadas sobre a Flauta Transversal e sua Pedagogia, tendo em vista, todos os pontos colocados.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Sávio. **A evolução histórica da flauta até Boehm**. Campinas: UNICAMP, 1999.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei 9.394/1996** (Lei Ordinária) 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.html>. Acesso em: 10 set. 2018.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares/Secretaria de Estado da Educação do Maranhão**. SEDUC: São Luís. 2014. Disponível em: <<http://www.educacao.ma.gov.br/files/2015/11/Seduc-Ma-Diretrizes-Curriculares-A4-3%C2%AA-Edicao-09092014-1.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2018.
- CERQUEIRA, Daniel Lemos. Levantamento de Teses e Dissertações sobre o Ensino da Performance Musical – 2015. **Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Performance Musical - ENSAIO**, São Luís, 2015. Disponível em: <<http://musica.ufma.br/ensaio/>>. Acesso em: 01 dez. 2018.
- DALDEGAN, Valentina; D'AVILA, Raul Costa. **Pattapios**: Coletânea comemorativa aos 20 anos da Associação Brasileira de Flautistas. Curitiba: ABRAF. 2014.
- DE-LA-TORRE-UGARTE, Mônica Cecilia; TAKAHASHI, Renata Ferreira; BERTOLOZZI, Maria Rita. Revisão sistemática: noções gerais. Revisão sistemática: noções gerais. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 5, p. 1260-1266, 2011.
- ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Escola Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, 2007.
- SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista brasileira de fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.
- SANTOS, Luis Otavio. A chave do artesão: um olhar sobre o paradoxo da relação mestre/aprendiz e o ensino metodizado do violino barroco. Tese de Doutorado. Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.
- WOLTZENLOGEL, Celso. **Método ilustrado de flauta**. 3. Ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1995.